



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

ATA DA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, MINAS GERAIS, NO DIA ONZE DE MARÇO DE DOIS MIL E DEZENOVE (11-03-2019).

Aos onze dias do mês de março de dois mil e dezenove, às dez horas e quinze minutos no Plenário, reuniu-se a Edilidade, sob a Presidência do Vereador Edson Agostinho que contou com a presença dos demais Vereadores. O Sr. Presidente, cumprindo Dispositivo Regimental, havendo número legal, em nome de Deus e do Povo Marianense declarou abertos os trabalhos. O presidente consultou os vereadores se queriam fazer a leitura da Ata da **Quinta Reunião Ordinária**, realizada no dia vinte e cinco de fevereiro de dois mil e dezenove ou fazer alguma ressalva, não havendo manifestação contrária, **a Ata foi aprovada por unanimidade. COMUNICAÇÃO:** Leitura das Correspondências. **ABERTURA:** A pedido do vereador José Jarbas segue fala na íntegra do vereador: (12:44) Em primeiro lugar eu quero aqui agradecer a presença de todos, a assessora da Casa Rita, o Francisco do sindicato e toda a equipe do IPREV, infelizmente conforme a leitura do documento que foi lido a prefeitura não se faz presente, segundo ele não ficou claro o objetivo do requerimento, nós já vamos aqui reformular e todos as questões foram bem pontuais, e vou incluir outras considerações, e que conste todas em ata, peço também que coloque junto a ata o documento que foi lido. Algumas referentes a acessória da Câmara que se faz presente, solicito que se faça uma análise desse documento que foi enviado a Casa, até pra ver se o que foi feito está correto, e solicita de imediato além da presença em momento oportuno a ser marcado pelo presidente uma nova data, mas que venha comparecer por escrito, e também agora Senhor presidente em pedido para que a acessória jurídica desta Casa que não houvesse apenas o parecer por escrito da acessória de Belo Horizonte em conjunto com a de Mariana, mas que também neste dia junto com a reunião com a prefeitura que não faz sentido nenhum ser bloqueado um recurso do IPREV e a prefeitura não se fazer presente isso pra mim é uma falta de compromisso eu entendo a situação do secretário de governo Edernon que toda reunião ele tá aqui sempre tentando cooperar com esta Casa mas é uma falta de compromisso fazer a Rita se deslocar de Belo Horizonte, e todas as pessoas do Sindicato, e IPREV, toda a equipe aqui presente o técnico que fez a observação que ia apresentar aqui hoje e nós ficamos impedidos realmente porque nós precisamos dessas informações que não é pro José Jarbas, não é pro Edson de Castro não é pro vereador Ronaldo não é para o Edernon nem apenas para o sindicato e nem para o IPREV e para toda a população em especial o funcionalismo público municipal que precisa saber essas informações e de forma muito clara nos tamo ai tendo o exemplo do país inteiro referente a pagamento referente ao governo e estado de Minas



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

Gerais e crise que está no estado que inclusive o parcelamento de salario a dificuldade, tem aposentado tendo dificuldade no governo federal uma reforma na previdência tem que ser implementada e a gente não sabemos como que vai ser então hoje precisamos ter essas informações para não repetir o mesmo erro que está ocorrendo hoje tanto na federação como no estado e queria pedir também ao controlador desta Casa que desse o seu parecer sobre essa operação tendo em vista esses documentos que foram apresentados nessa casa tendo embasamento legal tudo isso para garantir ao IPREV o retorno desse recurso na forma correta e mais ainda que isso não ocorra mais dessa forma porque o que foi feito é um descalabro, aqueles que inclusive foi votado por essa Casa , e sancionada pelo poder executivo ninguém pode bloquear um recurso sem antes ter toda uma operação, em trabalho que fique muito claro quantas as partes concordam o que não ocorreu tanto que já coube ao IPREV as medidas cabíveis no sentido de fazer valer todo direito do funcionalismo público, porque você imagina bem se isso vira moda, falta dinheiro no caixa da prefeitura referente ao IPREV e como vai ficar, e o dia que acabar vai largar o povo sem aposentadoria é assim que vai ficar então que essa Casa seja ativa e não permita esse tipo de solução agradeço os vereadores por ter apoiado esse requerimento peço desculpa se as pessoas que estão nas redes sociais tinham esperanças que teria alguma resposta hoje mas a prefeitura não se comprometeu no sentido de estar presente, que não conseguisse esclarecer todas as perguntas mas que trouxessem esclarecimento e não fazer o que fez na hora de conversar fiado com a cidade ai é uma falta de ética mas na hora de vim trabalhar não aparece então tem que vim aqui na câmara trazer os esclarecimentos e é isso que nós não vamos permitir como eu disse lá dentro pra Rita época do cajado acabou aqui não é simplesmente falar que segurou o dinheiro, e peço ainda o próprio IPREV que providencie o parecer judicial não da prefeitura e sim do próprio IPREV, dizendo se essa operação foi legal ou não, se legal ou ilegal que as providencias sejam tomadas, nada contra o prefeito que está à frente dessa cidade pelo contrário, mas se virar moda todo mundo que administrar a prefeitura e passar aperto vai pegar dinheiro do IPREV e as pessoas que trabalharam a vida inteira ficar sem receber por irresponsabilidade da administração de forma nenhuma nós não vamos aceitar isso então essa Casa tem que agir imediatamente e o primeiro passo é, exigir a presença inclusive eu agradeço o senhor presidente por ter convocado a Rita, e convidado a todos os outros mas nós precisamos de um momento junto com a prefeitura até porque tudo que vir ser dito vai ser colocado em ata para que nunca aconteça dessa forma não acha que aqui ta no tempo como diz o ditado popular "amarra o cachorro com linguça não "que não tem ninguém bobo mais não nos sabemos das nossos direitos e nos como vereadores vamos cobrar os



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

direitos do funcionalismo público municipal não vamos meter a mão no dinheiro e simplesmente deixar da forma que esta não, tem que devolver o recurso, lembrando que não foi devolvido até o dia de hoje essa que e a realidade, a prefeitura tá falando que tem o direito mas que direito é esse é dessa maneira que é feito o processo então as pessoas tem que ter responsabilidade no processo e é isso que vamos continuar cobrando aqui então mais um vez agradeço a presença de todos que se fazem presentes mas tem que ser com todos em conjunto até porque essas informações de imediato. Senhor presidente se ainda não estive na mão do pessoal do sindicato peço que a cópia desse documento seja disponibilizada e mais ainda depois dessa ata aprovada seja encaminhada a eles, e que no dia da nossa apresentação o IPREV já tenha o parecer jurídico independente da prefeitura se essa operação está correta ou não, e que seja alguém que seja de fato especialista na área com todo respeito aos advogados, mas existem advogados e advogados, alguém precisa de autoridade no assunto para que fizesse a operação que é como eu to dizendo hoje o IPREV tem uma condição a não efetuar o pagamento e se isso vira moda se todo prefeito que chegar nessa prefeitura começar a segurar o dinheiro de IPREV como vamos fazer, vai deixar o povo sem pagamento é dessa maneira que nós vamos conduzir a prefeitura de Mariana, e a Câmara não vai aceitar que isso seja feito que essa seja a primeira e última vez que quando a câmara convocar que os membros do poder executivo estejam presentes nesta Casa que não pode fazer isso simplesmente deu uma convocação e não veio aqui, aqui não é casa da mãe Joana, e é isso que esperamos do presidente da Casa entrasse com medidas administrativas, Caso não compareça não pode ser dessa maneira, inclusive peço o secretario Senhor Edernon que leve essa mensagem para que o executivo compareça nessa Casa para fazer os esclarecimentos, nos tamo no mês três e o presidente da Casa havia me perguntado se isso poderia ser antes do carnaval, e eu preferi deixar pra depois do carnaval para não ter desculpa que não tiveram tempo de analisar, tiveram muito tempo inclusive gastaram bastante dinheiro com o carnaval então a cidade está com muito recurso essa que é a verdade, e olha que já disse que não tenho nada contra carnaval, mas antes de pular carnaval vamos ter responsabilidade com a cidade de Mariana e é isso que estamos pensando que não está tendo inclusive quando tem esse tipo de ausência deveria vim aqui trazer os esclarecimentos ao povo de Mariana, então aguardo as providencias e todos esses pareceres. O vereador José Jarbas pediu que fosse colocado o documento que foi encaminhado até a Casa junto a esta ata. Prosseguindo a reunião o presidente Edson agradeceu a presença da Senhora Rita. Pela ordem o vereador Antônio Marcos, disse que concorda com as palavras do



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

vereador José Jarbas, no que diz respeito, a falta da presença do executivo a presente reunião. Salientando assim a importância da presença do executivo para prestar esclarecimentos referente à questão do IPREV, para o vereador isso demonstra a falta de respeito em que o executivo vem tratando seus servidores ainda com a palavra o vereador ressaltou que a importância de abrir a palavra para os membros que se fazem presente na reunião, dizendo assim que acredita que todos presentes possuem total condição de explicar a maneira que foi feita a negociação entre o IPREV e o município. Pela ordem o vereador José Jarbas, disse que em momento nenhum teve dúvida sobre a capacidade dos representantes do IPREV, e disse ainda que já foi até passado algumas informações a ele, e enfatizou a importância de respeitar a legislação. Por sua vez Bruno, comentou sobre a importância do requerimento, enfatizando assim que esse é um assunto que já vem sendo debatido há algum tempo nesta Casa. Diante disso e concordando com a fala do edil Antônio Marcos, o vereador pediu para que o autor do requerimento deixe que os representantes que estão presentes faça o uso da palavra. Em resposta o vereador José Jarbas disse que não vê problema algum em abrir o espaço para que os representantes façam suas explanações, mas salienta que não abrirá mão de se ter uma outra reunião com todos esses representantes, e os demais representantes dos executivos que serão convocados novamente, para que o mesmo preste todos os esclarecimentos citados no requerimento. Adiante o presidente propõe que seja agendada uma reunião exclusiva para tratar somente desse assunto. Pela ordem o vereador Geraldo Sales, informou que para ele também deveria ser marcado uma reunião extraordinária, exclusivamente para tratar esse assunto, pelo fato de ser um assunto tão complexo. Por sua vez o vereador Antônio Marcos disse que concorda com o Vereador José Jarbas, quando ele diz que precisa de ouvir a prefeitura, e salienta a importância de abrir espaço aos representantes para que assim possam fazer o uso da palavra. Em seguida o vereador Fernando propôs que fosse feito um novo requerimento com a assinatura dos quinze vereadores, afim de marcar uma reunião extraordinária para debater o assunto. Com a palavra o vereador Deyvson agradeceu a presença de todos as pessoas presentes, e demonstrou sua insatisfação com o executivo uma vez que os representantes do mesmo estiveram presentes na reunião. Prosseguindo o vereador informou que o recurso do IPREV é um recurso apropriado do município e que jamais poderia ter deixado acontecer o que aconteceu, ressaltando assim que não pode deixar acontecer isso que vem acontecendo no município, disse também que nas reuniões de comissão quando fazem convocações vários representantes da prefeitura não estão comparecendo. Concordando com o pedido dos demais vereadores o Vereador autor do



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camaramariana.mg.gov.br

requerimento, José Jarbas propôs ao presidente que fosse aberta a palavra aos representantes presentes na reunião, e que depois fosse marcada uma reunião extraordinária para continuarem debater o assunto. Contribuindo com as falas do vereador José Jarbas o edil Deyvson informou que acha importante também a presença do Ministério Público, uma vez que o assunto em questão envolve funcionário público. Pela ordem o vereador José Jarbas informou que irá abrir a palavra aos representantes, para que os mesmos possam fazer suas colocações, e informou que irá providenciar um novo requerimento pedindo outros esclarecimentos para assim buscar uma solução, para o problema em questão. **Leitura dos Pareceres: Projeto de Resolução 01/2019.** Pela ordem o vereador Cristiano parabenizou a mesa diretora pelo projeto, salientando a importância de economizar, além de ajudar o meio ambiente. Em seguida o vereador Antônio Marcos também parabenizou a mesa diretora pelo projeto e enfatizou a importância do mesmo. Com a palavra o vereador Juliano também enfatizou a importância do projeto, salientando assim a eficácia do projeto. Adiante o presidente convidou os representantes do IPREV, o Francisco representante do sindicato para comporem o plenário. Prosseguindo a Senhora Rita informou que já foi feita uma reunião anterior com a presença do IPREV onde foi conversado com a parte da contabilização do IPREV, esclarecendo que o que a prefeitura fez foi não realizar o repasse dos valores da contribuição de governo. Ela informou que a prefeitura alegou ter uma espécie crédito com o IPREV, diante disso ela esclareceu que a prefeitura fez isso de maneira indevida. Disse ainda que já esteve reunida com os demais membros do IPREV e que os mesmos garantiram a ela que irão tomar as devidas providencias. A senhora Rita então pediu que os representantes do IPREV se pronunciassem afim de que eles esclarecessem quais seriam as medidas que o IPREV tomou para tentar sanar o problema em questão, para que a partir de então pudessem se situar e analisar o que poderia ser feito. Com a palavra o Senhor Emerson diretor do IPREV, agradeceu a oportunidade e o apoio desta Casa. E informou que mediante a informação que recebeu no dia doze de janeiro, que se tratava da compensação previdenciária do mês de novembro a direção do IPREV tomou as devidas providencias, dizendo assim que procuraram o tribunal de contas o diretor administrativo do IPREV, para relatar o caso, uma vez que houve dúvida se o processo estava dentro da legalidade ou não. Disse ainda que o tribunal de contas orientou a procurar os órgãos competentes, e disse que assim foi feito. Ele esclareceu que o IPREV lançou três notas técnicas a Secretária Nacional de Previdência do Governo Federal, para que fosse avaliado qual caminho seria o mais viável para amenizar a situação. Informou ainda que está aguardando manifestações e pareceres oficiais para que a partir de então possa buscar o



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

palavra o vereador José Jarbas pediu para que explicassem melhor como seria esse processo de renda compensatória e o que isso pode impactar ao IPREV. Ainda com a palavra ele esclareceu que referente a isso foi realizado uma consulta com o jurídico previdenciário, no qual fez uma parecer no que diz respeito a impossibilidade do formato dessa compensação, que inclusive o mesmo cita a norma 04/2012 e em seguida, realizou a leitura desse parecer. Colocando assim que quando o instituto está com déficit não ode receber nenhuma forma de compensação. Em resposta o Senhor Diego representante do IPREV informou que como o IPREV comunicou todos os órgão competentes, sobre as inadimplências do município referente a compensação, eles foram orientados a procurar a promotoria, e assim foi feito, e ao procurar a promotoria ela orientou que, fosse realizada uma reunião para debater tal situação, ele informou ainda que nessa reunião foi realizada uma ata na qual tem registrado que seria pago essa renda compensatória até o dia dezoito de fevereiro, caso tivesse recurso em caixa, e esclareceu que quando chegou no dia dezoito não houve a efetuação do pagamento, e que conforme já tinha sido dito o que foi alegado é que não tinha recurso em caixa, ele informou que uma vez que não houvesse o repasse do recurso o próprio ministério público estaria deixando para que a secretaria de previdência se manifestasse diante da situação, e enfatizou que isso pode levar um tempo para resolver, colocando assim que enquanto isso o IPREV e a prefeitura está irregular com a previdência. Ainda com a palavra ele informou que se o problema não for resolvido até o dia treze de março, no dia trinta e um o CRP não será renovado. Afim de esclarecer algumas questões pontuais, o Senhor Pedro, consultor previdenciário do IPREV, afirmando que a decisão de desconto, foi tomada de maneira unilateral, sem debate, salientando assim que o regramento da nota técnica 04/212, na qual o Emerson já citou, deixa clara que a compensação só pode ser realizada entre fatores geradores da mesma espécie, ou seja, uma é contribuição outra é pagamento indevido de benefício. E disse ainda que não existe relação direta, então não existe compensação, ele informou que a lei não prevê de forma alguma essa possibilidade. Com a palavra o vereador José Jarbas informa que o IPREV não pode ficar parado, e salienta que eles precisam reagir de alguma forma para resolver o problema o mais rápido possível. Sendo assim ele propõe que o IPREV faça uma auditoria para que se possa debater o fato em questão. Em seguida a senhora Rita pediu para que os vereadores se atentem quando foram votar a Lei de Diretrizes, esclarecendo assim a lei que ela recebeu no dia quinze de maio, não citava nenhum déficit. Com a palavra o Senhor Francisco, demonstrou sua insatisfação com a maneira que o executivo vem tratando o funcionalismo público, dizendo assim que o executivo não se preocupa nem mesmo com a

Emerson
Francisco



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

saúde do funcionário público. Para ele é essencial que se abra uma auditoria para apurar os fatos. Com a palavra o Senhor Emerson, salientou a importância de haver uma reestruturação no quadro do IPREV, colocando assim que o instituto não possui jurídico próprio, e acaba por depender do jurídico da prefeitura, apontando assim outras precariedades no instituto. Em seguida o Edil José Jarbas. Com a palavra o Senhor Pedro informou que devido ao tempo e maneira que tem que ser feito o cálculo não seria possível mostrar isso de maneira clara e objetiva, mas salientou que simplificada existe sim o déficit. Com a palavra o Edil Gerald Sales, informou que quando disse no início da reunião que precisaria agendar uma reunião para debater o assunto, é porque ele já sabia da complexidade do mesmo, salientando assim que o assunto precisa ser muito bem debatido, e enfatizou que para ele a situação do IPREV chegou ao ponto que está por falta de diálogo. Pela ordem o vereador Bruno pediu para os representantes do IPREV, para que todo ajuste que for realizado dentro da instituição, que a instituição comunique e oriente a Casa sobre o que está sendo feito de fato. Dando prosseguimento na reunião a palavra foi passada ao secretário de Governo Senhor Edernon, afim de que o mesmo preste suas explicações sobre o assunto. Com a palavra o Senhor Edernon informou que o município instaurou um processo administrativo, e que a partir de então ele entende que o IPREV deveria fazer o mesmo para contradizer ou confirmar os valores que foram levantados, salientando assim que o próprio instituto já confirmou que existe uma dívida com o município, pelo fato de ter sido repassado indevidamente ao IPREV desde o ano de dois mil e nove. Com a palavra o Senhor Emerson agradeceu a oportunidade de se pronunciar nesta Casa. **Palavra Livre. ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo, o Presidente encerrou a Reunião às vinte horas e oito minutos